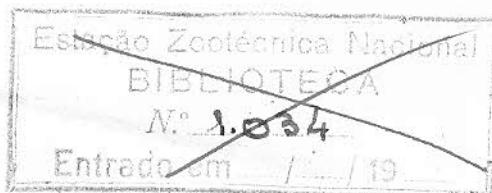
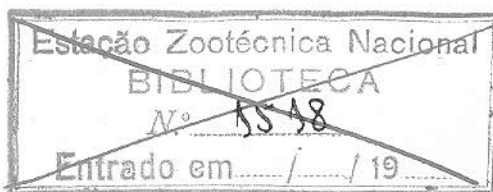


BOLETIM PECUÁRIO



INTENDÊNCIAS DE PECUÁRIA DE VILA REAL E CHAVES

(DISTRITO DE VILA REAL)

OS TRABALHOS DE MANIFESTO

Ao iniciarmos os trabalhos do *Arrolamento Geral de Gados e Animais de Capoeira* tínhamos impressão de que íamos deparar com um enorme desfalque nos efectivos pecuários do distrito de Vila-Real, que compreende as áreas das Intendências de Pecuária de Vila-Real e Chaves, não só porque a agricultura desta região trasmontana tinha acabado de atravessar uma crise durante a qual o desgaste das espécies pecuárias alimentares foi um dos problemas mais importantes, como também por desconhecermos as condições de trabalho de que foi rodeado o arrolamento de 1934, isto é, por ignorarmos se nesse ano haviam sido empenhados todos os meios ao alcance destes Serviços e se o número de declarações teria correspondido aos esforços empregados.

Neste estado de espírito fizemos interessar tôdas as autoridades civis e eclesiásticas, a imprensa periódica de Vila-Real e de Chaves, alguns professores primários, que benèvolamente aceitaram o encargo de divulgar a utilidade e o fim patriótico dêste arrolamento, e inúmeras individualidades, entre as quais todos os possuidores de bovinos leiteiros registados nos serviços da campanha profilática contra a tuberculose.

Os resultados testemunham, com raras excepções, a larga colaboração dispensada por tôdas as entidades a quem nos dirigimos, merecendo especial menção as autoridades civis e eclesiásticas dos concelhos de Alijó, Boticas, Chaves, Mesão-Frio, Mondim de Basto, Montalegre, Murça, Pêso da Régua, Sabrosa, Valpaços, Vila Pouca de Aguiar e Vila-Real.

As declarações das freguesias de Cever, S. João e S. Miguel de Lobrigos e Fontes, do concelho de Santa Marta de Penaguião, e as de Alvadia, Canedo, Santa Marinha e Salvador, do concelho de Ribeira de Pena, só foram obtidas após longos e aturados esforços em virtude do desinterêsse manifestado pelos respectivos regedores.

Ao Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal de Ribeira de Pena se deve em boa parte o resultado obtido neste concelho; se não fôra êle, baldados teriam sido os nossos esforços junto das regedorias já designadas.

Mais uma vez os boateiros se encarregaram de divulgar que a finalidade dêste arrolamento era a aplicação de contribuições, mas a sua influência foi consideravelmente diminuída, já porque os partidos veterinários são agora mais numerosos que em 1934, e as populações possuem melhor compreensão dêstes trabalhos e mais disciplina, já também porque a Intendência de Pecuária de Vila-Real, que nestes dois últimos anos alargou e intensificou a sua assistência técnica, se tornou mais conhecida das populações rurais, donde uma melhor e mais franca colaboração. Contudo em algumas freguesias, especialmente na de Cever, do concelho de Santa Marta de Penaguião, os habitantes estavam inteiramente convencidos de que êste arrolamento se destinava à aplicação de impostos, pelo que muitos dêles se esconderam em casa com os animais, para os não manifestarem; só após longos esforços e complicadas explicações se resolveram a preencher e a assinar as declarações.

Cumprê relatar a acção dos veterinários municipais neste arrolamento, de tôdas as autoridades intervenientes as que melhor souberam levar a cabo a missão de grangear o maior número possível de declarações e que, fiscalizando o conteúdo dos manifestos entregues, procederam a inúmeras rectificações de alta valia para o apuramento dos efectivos específicos e categorização dos gados.

A colaboração dispensada pelos veterinários municipais de Alijó, Chaves, Pêso da Régua, Valpaços, Vila Pouca de Aguiar e Vila-Real foi, pelas razões expostas, altamente valiosa e decisiva nos resultados obtidos.

Dos relatórios entregues por êsses funcionários destaca-se, por mais completa e pormenorizada informação, o do veterinário de Vila Pouca de Aguiar.

Manifestantes — Foram entregues pelas autoridades veterinárias e administrativas do distrito de Vila-Real 37.971 declarações, 17.501 das quais pertencentes aos concelhos da Intendência de Pecuária de Vila-Real e 20.470 aos dos da Intendência de Pecuária de Chaves, correspondentes umas e outras a iguais números de manifestantes, verificando-se, relativamente ao arrolamento de 1934, um aumento de 2.034 declarantes na área da de Vila-Real e 1.005 na da de Chaves.

Para melhor interpretação das variações em cada concelho no que respeita ao número de manifestantes em 1934 e 1940, dividimo-los nos seguintes grupos:

Intendência de Pecuária de Vila-Real

Diferenças para mais:

1.º Grupo:

Alijó	651	manifestantes
Mondim de Basto	75	»
Murça	15	»
Pêso da Régua	146	»
Sabrosa	370	»
Vila-Real	640	»

2.º Grupo:

Santa Marta de Pena-
guião 147 manifestantes

Diferenças para menos:

1.º Grupo:

Mesão-Frio 10 manifestantes

Intendência de Pecuária de Chaves

Diferenças para mais:

1.º Grupo:

Chaves 102 manifestantes
Montalegre 741 »
Valpaços 115 »
Vila Pouca de Aguiar 188 »

Diferenças para menos:

1.º Grupo:

Boticas 14 manifestantes

2.º Grupo:

Ribeira de Pena 127 manifestantes

Nos primeiros grupos das diferenças para mais e para menos figuram os concelhos onde tôdas as autoridades civis e eclesiásticas e os veterinários municipais, já indicados anteriormente, colaboraram no sentido do arrolamento exprimir, quanto possível, as existências reais dos gados e animais de capoeira, fazendo interessar nisso todos os seus possuidores, que agora vivem numa mais elevada atmosfera de disciplina social e compreendem portanto melhor a finalidade dos trabalhos desta natureza.

As variações positivas dos primeiros grupos, a par da melhoria disciplinar das populações, representam também a recompensa moral do interesse manifestado por tôdas as autoridades, muito especialmente os veterinários municipais e regedores, e não, de uma maneira geral, aumento do número de possuidores de gado e animais de capoeira de 1934 para cá.

No início das nossas considerações sobre o arrolamento que acabámos de dirigir, tivemos oportunidade de frisar a importância dos diversos factores sociais e morais nos resultados obtidos e no decorrer deste relatório teremos mais uma vez de repetir a sua importância.

Nos primeiros grupos das diferenças para menos figuram os concelhos de Mesão-Frio e Boticas, respectivamente com menos 10 e menos 14 manifestantes.

Estas variações negativas, em nossa opinião, não representam que as autoridades administrativas tenham votado menos atenção aos trabalhos de manifesto, e por isso mesmo incluímos êsses dois concelhos nos primeiros grupos com as considerações já feitas para os que melhor satisfizeram. A forma como foram apresentadas as declarações, bem ordenadas por freguesias, e a clareza do seu conteúdo demonstram o cuidado dispensado pelos regedores e pelos Chefes das Secretarias das Câmaras Municipais de Mesão-Frio e Boticas, cuidado confirmado pelas informações colhidas nesses dois referidos concelhos.

Nos segundos grupos das diferenças para mais e para menos estão incluídos os concelhos de Santa Marta de Penaguião e Ribeira de Pena, precisamente aquêles onde alguns regedores, com mostrarem o maior desinterêsse pelos trabalhos do arrolamento, comprometeram os resultados dêste e onde a Intendência de Pecuária de Vila-Real teve de empregar larga actividade para atenuar na medida do possível os efeitos de tão perniciosa attitude.

Êstes factos foram mais que suficientes para, no estudo das causas das variações, isolarmos em grupo especial os concelhos de Santa Marta de Penaguião e Ribeira de Pena.

Cabem às oscilações positivas e negativas observadas nas freguesias as mesmas causas e efeitos, salvo naquelas onde à diminuição de manifestantes corresponda diminuição de animais manifestados de determinada espécie ou espécies, único caso em que não são de aplicar as considerações anteriores sôbre os motivos das variações. Como exemplo desta excepção apontamos o menor número de manifestantes na freguesia de Pêso da Régua, cuja causa se há-de attribuir a medidas de hygiene municipal, que proíbem a engorda de porcos na sede do concelho.

EFECTIVOS PECUÁRIOS

Os efectivos pecuários nas áreas das Intendências de Pecuária de Vila-Real e Chaves totalizaram 410.424 cabeças de gado e 254.116 animais de capoeira, avaliados, respectivamente, em 104.375.275\$00 e 1.720.718\$00.

Esta riqueza encontra-se assim distribuída:

Intendência de Pecuária de Vila Real		
98.178 cabeças de gado	27.622.275\$00	
103.368 animais de capoeira	718.574\$00	28.340.849\$00
		<hr/>
Intendência de Pecuária de Chaves		
312.246 cabeças de gado	76.753.000\$00	
152.748 animais de capoeira	1.002.144\$00	77.755.144\$00
		<hr/>
Total.....		106.095.993\$00

